



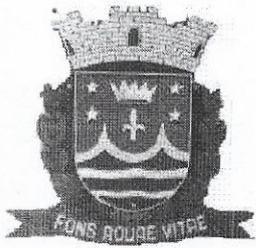
Município de Águas da Prata
(Estância Turística)

**COMDEPHICN – CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURAL DE
ÁGUAS DA PRATA**

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

Às quinze horas do dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e três, reuniram-se na Biblioteca Municipal Ademaro Prézia, onde está instalada a Secretaria de Turismo e Cultura, os membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural de Águas da Prata, esses nomeados pelo Decreto nº. 3062 de 27 de dezembro de 2021. De maneira presencial encontravam-se os membros TATIANA SOARES DE ARAÚJO E GIMENEZ, titular da cadeira Secretaria de Turismo e Cultura, DARIO BATISTA DE OLIVEIRA SILVA, titular da cadeira Secretaria de Obras e RAFAELA GRULI, suplente da cadeira Secretaria de Meio Ambiente e de forma virtual, MARIA ALEXANDRA FERREIRA FARIAS, titular da cadeira Advogado, ELAINE CRISTINA CARVALHO SILVA, titular da cadeira Entidades ligada à proteção do Patrimônio Histórico e Cultural e Presidente do Conselho e ELISA BORNSTEIN BRANCADO, suplente da cadeira Entidades ligada à proteção do Patrimônio Histórico e Cultural. Foi apresentada a seguinte pauta: **1- andamento da contratação de empresa qualificada para execução de estudos técnicos sobre os prédios tombados pelo município: Hotel São Paulo e Pharmacia Santana, 2- Reunião com o Promotor; 3- Retorno dos membros representantes da cadeira Engenheiro/Arquiteto.**

A reunião iniciou-se sem a presença da presidente, Elaine, por estar, num primeiro momento, sem acesso à Internet. Assim, a Secretária Municipal de Turismo e Cultura Tatiana, deu início a reunião dando boas-vindas a todos os presentes e informou que seria gravada apenas para servir de base na elaboração da ATA. Tatiana começou informando aos participantes que aconteceu uma reunião do Promotor com a Prefeita Municipal, a Secretária de Assuntos Jurídicos, o Secretário de Meio Ambiente e o Engenheiro da Prefeitura Municipal representando a Defesa civil do Município e a Secretaria de Turismo e Cultura. E relatou que todas as ações foram informadas ao Promotor e foi solicitado um prazo maior para a contratação de empresa e/ou profissional qualificados no campo de atuação em Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico para execução de estudos técnicos e elaboração de laudo conclusivo sobre os dois imóveis tombados pelo município. Foram orientados pelo Promotor que dessem andamento ao isolamento do setor no Hotel São Paulo que foi condenado pela Defesa Civil para evitar possíveis acidentes no local. Deu continuidade informando que o isolamento e desocupação desse setor já haviam sido executadas pela Defesa Civil. Agora já com a presença da Elaine, presidente do Conselho, esta informou que uma munícipe a procurou e questionou sobre a desocupação do restante do prédio do Hotel São Paulo. Tatiana informou que a Defesa Civil condenou apenas a parte dos fundos do referido imóvel. Dario disse que existe a



Município de Águas da Prata
(Estância Turística)

**COMDEPHICN – CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURAL DE
ÁGUAS DA PRATA**

necessidade da regularização, pelo proprietário, dos documentos dos setores onde estão localizados a imobiliária e as quitinetes; e se responsabilizou em tomar ciência sobre o andamento e informar ao Conselho através do grupo de conversa.

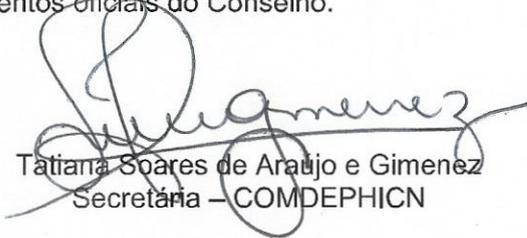
Passando para o segundo assunto da pauta, Tatiana informou que o processo para contratação da empresa para execução de estudos técnicos dos imóveis tombados, Hotel São Paulo e Pharmacia Santana, já foi iniciado. Entretanto, houve alguns questionamentos por parte do setor jurídico em relação a contratação, haja vista que a Prefeitura possui em seu quadro de funcionários engenheiros que poderiam executar o serviço. Tatiana afirmou ter argumentado com o setor jurídico que os engenheiros que constam no quadro de funcionários da administração municipal possuem outras qualificações e não aquelas exigidas para os estudos necessários, conforme documentação enviada e anexada ao processo administrativo. Houve consenso entre os membros do Conselho sobre a necessidade de contratação de empresa e/ou de profissional com qualificação técnica para que os estudos tenham validade legal. No momento, Tatiana está no aguardo de um retorno do setor jurídico sobre sua resposta. Elisa manifestou que entende que o Conselho está “morrendo na praia”, pois os resultados são muito demorados e a Prefeitura não está tomando as medidas necessárias para resolução do principal “problema” deste conselho. Elaine, presidente do Conselho, disse que se o estudo for realizado pelos engenheiros da Prefeitura certamente será impugnado, citando novamente que a execução de atividades técnicas no campo de atuação do Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico é atividade de profissionais de Arquitetura e Urbanismo como previsto na Lei nº 12.378/2010 e, também, na Resolução nº 21/2012 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU-BR). Elisa afirmou que se continuar desta maneira tem interesse em sair do Conselho, pois os resultados não estão sendo alcançados. Elaine concordou com a conselheira e disse que abrirá mão da presidência caso não possa dar continuidade neste assunto, já que há a impressão que a administração municipal está “maquiando” as ações com um ar de legalidade enquanto posterga o cumprimento dessa questão tão urgente. Tatiana pediu a palavra e disse que concorda com a necessidade de uma contratação técnica, informou que todas as ações, enquanto administração é da Secretaria de Turismo e Cultura e não da Prefeitura Municipal e está disposta a demonstrar isso ao setor jurídico. Alexandra perguntou se não existe uma possibilidade de provar ao setor jurídico sobre a necessidade de contratação de um técnico. Tatiana disse que é exatamente esta a proposta que gostaria de fazer ao Conselho, a elaboração de um documento, assinado por todos os conselheiros, informando ao jurídico sobre esta necessidade. Elaine solicitou que constasse em ATA a necessidade urgente de uma reunião com o jurídico para alinhar sobre esta questão. Tatiana se

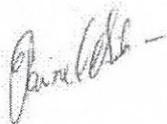


Município de Águas da Prata
(Estância Turística)

COMDEPHICN – CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURAL DE
ÁGUAS DA PRATA

comprometeu a agendar a reunião e lembrou que toda documentação foi enviada em conjunto com o Conselho. Afirmou que concorda com a contratação de uma empresa especializada. Tatiana, novamente, propôs ao grupo a elaboração de um documento em conjunto para enviar ao setor jurídico. Dario sugeriu que o documento seja assinado por todos os membros do Conselho, sendo aceito por todos os participantes. Dando continuidade aos itens da pauta, Elaine pediu que fosse resolvido o assunto dos representantes da Engenharia, já que nunca participaram das reuniões do Conselho. Tatiana informou que já foram notificados e não responderam. Dario sugeriu que fosse colocado em votação a exclusão dos membros da representatividade Engenharia/Arquitetura. Por unanimidade foi decidido que será solicitado a indicação de um novo membro para a representatividade. Elaine sugeriu a alteração da representatividade do Conselho e foi informada que é preciso criar um novo projeto de lei e, em seguida, ser enviado à Câmara. A conselheira Elisa disse que deveria primeiro resolver o “problema” dos tombamentos e depois sim alterar a lei do Conselho. Elaine disse que seu receio é o jurídico não enviar um parecer favorável a contratação de uma empresa ou profissional qualificado para os estudos e o edital ser impugnado, causando assim mais demora nessa resolução. Tatiana informou que cabe a Secretaria em conjunto com o Conselho criar motivações para provar ao jurídico sobre esta necessidade, ou, para que a Prefeita tenha segurança em não aceitar o parecer, caso este venha, novamente, ao contrário de nossa necessidade. Ficou acordado que retornando o documento do Jurídico será feita uma força tarefa do Conselho de modo a rebater o parecer para que a contratação de uma empresa e/ou profissional qualificados em Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico seja realizada. Não tendo mais assuntos a serem discutidos, a presidente Elaine encerrou a reunião, sendo acordado que estando na cidade assinará a ATA para que seja arquivada nos documentos oficiais do Conselho.


Tatiana Soares de Araujo e Gimenez
Secretária – COMDEPHICN


Elaine Cristina Carvalho da Silva
Presidente - COMDEPHICN